

**ATA DA SEGUNDA SESSÃO DA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE PENAFIEL**

----- Aos vinte e oito dias do mês de fevereiro de dois mil e dezoito, reuniu ordinariamente a Assembleia Municipal de Penafiel. -----

----- Verificado o quórum, o senhor Presidente da Assembleia Municipal, declarou aberta a sessão. ----

----- Verificado o quórum, o senhor Presidente da Assembleia Municipal, declarou aberta a sessão. ----

----- Encontravam-se presentes, todos os membros da Assembleia com exceção dos senhores deputados Ana Maria Feijó de Oliveira Reis, Bruno Rafael de Sousa Araújo e Cristina Filipa Moreira da Silva e Joaquim Lindoro de Sousa Azevedo. -----

----- A senhora deputada Ana Maria Feijó de Oliveira Reis, do Grupo Municipal do Partido Socialista, apresentou a justificação de falta, por motivos profissionais, solicitando a sua substituição pela senhora Cristiana Leite Cruz. -----

----- O senhor deputado Bruno Rafael de Sousa Araújo, do Grupo Municipal da Coligação "Penafiel Quer", apresentou a justificação de falta, por motivos profissionais, solicitando a sua substituição pelo senhor Henrique Martinho Meneses Cardoso. -----

----- A senhora deputada Cristina Filipa Moreira da Silva, do Grupo Municipal " Grupo de Cidadãos Eleitores Tino de Rans – Penafiel é Top", apresentou a justificação de falta, por motivos profissionais, solicitando a sua substituição pelo senhor António Fernando Rodrigues Barbosa. -----

----- Os senhores deputados substitutos prestaram o compromisso de honra perante a Assembleia. ----

----- Os senhores Secretários da Assembleia Municipal, procederam à leitura dos votos de louvor e pesar entrados na mesa: -----

----- **1 — Voto de louvor, apresentado pelo Grupo Municipal do Partido Socialista, com o seguinte teor:** -----

----- "Voto de louvor"-----

----- *O grupo Municipal do Partido Socialista propõe à digníssima assembleia, um voto de louvor à atleta do FC Penafiel Rosa Madureira que alcançou uma prestação altamente meritória, na 14.ª Maratona*

do Porto, sendo a segunda melhor atleta portuguesa, atrás de Salomé Rocha. A Assembleia Municipal de Penafiel, reunida no dia 28 de fevereiro de 2018, endereça um voto de louvor à atleta, extensivo ao seu treinador Aires de Sousa e ao Futebol Clube de Penafiel que com o seu esforço e abnegação, contribuem para a valorização do desporto concelhio em geral.”

----- 2 — Voto de louvor, apresentado pelo Grupo Municipal do Partido Socialista, com o seguinte teor: -----

----- "Voto de louvor-----

----- O Grupo Municipal do Partido Socialista vem, por este meio, propor a V. Ex a aprovação de um voto de louvor aos ilustres atletas Penafidelenses Nuno Pontes e Francisco Malheiro, atletas de ténis de mesa da Associação Recreativa Novelense, pelo seu desempenho desportivo, altamente meritório, na modalidade de Ténis de Mesa — Desporto Adaptado. -----

----- Os atletas da Associação Recreativa Novelense conquistaram duas medalhas na III prova do Circuito Nacional de Torneios de Desporto Adaptado que se realizou no Centro de Treino de Alto Rendimento de Vila Nova de Gaia. -----

----- A prova foi organizada pela Federação Portuguesa de Ténis de Mesa e tanto Nuno Pontes como Francisco Malheiro venceram os seus grupos. No quadro final, Nuno Pontes venceu todos os adversários sendo derrotado na final enquanto Francisco Malheiro foi o quinto da geral. -----

----- A Assembleia Municipal de Penafiel, reunida 28 de fevereiro de 2018, endereça ao atleta, equipa técnica, direção da Associação Recreativa Novelense e restante staff, o nosso muito obrigado pelo prestígio que dão ao concelho. -----

----- 3 — Voto de louvor, apresentado pelo Grupo Municipal do Partido Socialista, com o seguinte teor: -----

----- "Voto de louvor-----

----- O Grupo parlamentar do Partido Socialista da Assembleia Municipal vem, por este meio, propor a V. Ex. a aprovação de um VOTO de LOUVOR à Escola de Dança "Merenguita Dança de Salão" pelos resultados alcançados no 1º Festival Ronnie Lekoch, que decorreu no passado sábado, 17 Fevereiro, em Carcavelos e contou com vários pares nacionais. -----

----- A Escola de Dança "Merenguita Dança de Salão" participou em 10 finais e alcançou 7 excelentes pódios, assim distribuídos: -----

----- - Luís Almeida e Inês Moreira - 1.º Lugar Juniores Novice A Modernas; -----

----- - Hugo Romano e Carla Pinto (1º Lugar no Ranking Nacional) -1.º Lugar Sénior Championship Modernas e 1.º Lugar Sénior Championship Latinas; -----

----- - João Pedro Rocha e Bárbara Fonseca (1º Lugar no Ranking Nacional) - 2.º Lugar Amadores Modernas; -----

----- - Manuel Lourenço e Tânia Cruz -2.º Lugar Júnior Intermédios Modernas;-----
 ----- - Júlio Gonçalves e Manuela Ferreira - 2.º Lugar Sénior Novice B Latinas;-----
 ----- - André Oliveira e Joana Moreira - 3.º Lugar Júnior Novice B Modernas.-----
 ----- Releva-se que a Escola "Merenguita Dança de Salão" tem-se destacado por alcançar magníficos resultados a nível nacional e internacional, facto que só é possível devido ao trabalho, rigor, profissionalismo e disponibilidade de todos os seus membros.-----
 ----- A Assembleia Municipal de Penafiel, reunida no dia 28 de janeiro de 2018, endereça à Escola de Dança "Merenguita Dança de Salão" as nossas felicitações e votos de muitos sucessos."

4 — Voto de louvor, apresentado pelo Grupo Municipal do Partido Socialista, com o seguinte teor: -----

----- "Voto de louvor-----
 ----- O Grupo Municipal do Partido Socialista vem, por este meio, propor a V. Ex.cia a aprovação de um voto de louvor ao ilustre Penafidelense Silas Monteiro, atleta de ténis de mesa da Associação Recreativa Novelense, pelo seu desempenho desportivo, altamente meritório, na modalidade de Ténis de Mesa.-----
 ----- Silas Monteiro representando a selecção nacional de sub-13, venceu o Open Internacional da Hungria, prestigiosa prova considerada a mais importante na classe de sub-13, que contou com a participação dos melhores jogadores da Europa representando um total de 16 países.-----
 ----- Releve-se que o atleta, que na época passada foi campeão nacional de sub-12, atingiu um desempenho ao nível dos melhores atletas da Europa.-----
 ----- Refira-se, ainda, que Silas Monteiro vai representar, em breve, a seleção nacional de sub-15 numa prova na República Checa.-----
 ----- A Assembleia Municipal de Penafiel, reunida 28 de fevereiro de 2018, endereça ao atleta, equipa técnica, direção da Associação Recreativa Novelense e restante staff, o nosso muito obrigado pelo prestígio que dão ao concelho, expedindo votos para que consigam os objetivos a que se propuseram."-----

----- 5 — Voto de louvor, apresentado pelo Grupo Municipal do Partido Socialista, com o seguinte teor: -----

----- "Voto de louvor-----
 ----- O Grupo Municipal do Partido Socialista vem, por este meio, propor a V. Ex.^a a aprovação de um voto de louvor ao Centro Hospitalar do Tâmega e Sousa (CHTS) pela atribuição do "Prémio Consistência", iniciativa promovida pelo IASIST — multinacional de origem espanhola que avalia o desempenho dos hospitais públicos.-----
 ----- A IASIST promoveu, pela quarta vez em Portugal, a atribuição de prémios aos hospitais do Serviço Nacional de Saúde que apresentam os melhores níveis de desempenho anuais tendo sido

atribuídos cinco prémios, em duas categorias - a Consistência e a Evolução Clínica. O Centro Hospitalar do Tâmega e Sousa (CHTS) foi um dos distinguidos nestes prémios de excelência dos hospitais "TOP 5" tendo recebido o "Prémio Consistência", sendo considerado o melhor do país no grupo C.-----

----- A Assembleia Municipal de Penafiel, reunida no dia 28 de fevereiro de 2018, endereça ao Centro Hospitalar do Tâmega e Sousa (CHTS) o nosso muito obrigado pelo prestígio que dão ao concelho e região, fazendo votos que continuem o vosso trabalho em prol da melhoria continua dos cuidados de saúde pública.-----

----- 6 — Voto de louvor, apresentado pelo Grupo Municipal do Partido Socialista, com o seguinte teor: -----

----- "Voto de louvor-----

----- O Grupo Municipal do Partido Socialista vem, por este meio, propor a V. Exa. a aprovação de um voto de louvor à Associação Abragonesa "Grupo de Cantares Flor do Linho" pela comemoração do seu 12º aniversário.-----

----- Nascido a 29 de Janeiro 2006 o "Grupo de Cantares Flor do Linho" é reconhecido pelas inúmeras actividades que desenvolve junto da comunidade: - desfolhadas, matanças de porco, novenas, cantares de janeiras, eventos culturais e religiosos, iniciativas etnográficas.-----

----- Para melhor ilustrar todo o trabalho desenvolvido nada melhor que reproduzir a identificação feita pelos seus elementos: -----

----- "Nós, Grupo de Cantares 'Flor do Linho, estamos permanentemente empenhados na dinamização cultural.-----

----- Levamos muito a sério a quota-parte que nos cabe no desenvolvimento da localidade que nos viu nascer. Estamos ativamente presentes nas mais diversas vertentes onde podemos dar o nosso contributo. no mundo das tradições, dos saberes, dos sabores, das vivências, do conhecimento do património do convívio, da alegria, da inclusão na atratividade turística nas relações "intergeracionais", na ocupação de tempos livres e na valorização individual e coletiva. -----

----- A Assembleia Municipal de Penafiel, reunida no dia 28 de fevereiro de 2018, endereça ao Grupo de Cantares Flor do Linho, o nosso muito obrigado pelo prestígio que dão ao concelho, fazendo votos que continuem esse profícuo projeto.-----

----- 7 — Voto de louvor, apresentado pelo Grupo Municipal do Partido Socialista, com o seguinte teor: -----

----- "Voto de louvor-----

----- O Grupo Municipal do Partido Socialista vem, por este meio, propor a V. Ex.cia a aprovação de um voto de louvor ao ilustres penafidelenses Alberto Sousa e Adão Vieira, atletas representantes da Junta de Freguesia de Canelas, pelo seu desempenho desportivo, altamente meritório, na modalidade de boccia

sénior.

----- Alberto Sousa e Adão Vieira alcançaram o 1Q e 2º lugar do campeonato nacional individual de boccia sénior, zona do Vale do Sousa, que decorreu na vila de Rio de Moinhos, em Penafiel, numa iniciativa da autarquia que contou com o apoio da PCAND — Paralisia Cerebral Associação Nacional de Desporto e que envolveu 150 atletas em representação de 16 entidades.

----- Acrescenta-se que os atletas penafidelenses presentes no evento estiveram em destaque na competição ao arrecadarem os quatro primeiros lugares.

----- A Assembleia Municipal de Penafiel, reunida no dia 28 de setembro de 2016, endereça aos atletas e à Junta de Freguesia de Canelas os nossos parabéns e votos de que o trabalho realizado em prol da modalidade tenha continuidade e sucesso.”

----- **8 — Voto de louvor, apresentado pelo Grupo Municipal do Partido Socialista, com o seguinte teor:**

----- “Voto de louvor

----- O Grupo parlamentar do Partido Socialista da Assembleia Municipal vem, por este meio propor a V. Ex.cia a aprovação de um VOTO de LOUVOR ao clube “Extreme Cube de Lagares” pela organização do evento “Enduro Sentir Penafiel — Enduro das Regiões 2017”, que decorreu no dia 17 de dezembro de 2017, na freguesia de Lagares e Figueira.

----- Mais uma vez, a prova contou com a presença de mais de uma centena de pilotos portugueses e espanhóis e pautou-se pela qualidade (habitual) e pela espectacularidade dos concorrentes.

----- A Assembleia Municipal de Penafiel, reunida no dia 28 de fevereiro de 2018, endereça ao clube “Extreme Cube de Lagares” o nosso reconhecimento e agradecimento por esta contribuição dada à projeção do nosso concelho e região.”

----- **9 — Voto de louvor, apresentado pelo Grupo Municipal da Coligação “Penafiel Quer”, com o seguinte teor:**

----- “Voto de louvor

----- O Grupo Municipal da Coligação Penafiel Quer propõe um voto de louvor ao Rio Mau Futebol Clube, por ter ficado em 1.º lugar na série do Campeonato de Futebol de 7 — escalão sub-13, da Associação de Futebol do Porto.”

----- **10 — Voto de louvor, apresentado pelo Grupo Municipal da Coligação “Penafiel Quer”, com o seguinte teor:**

----- “Voto de louvor

----- O Grupo Municipal da Coligação Penafiel Quer propõe um voto de louvor ao jovem piloto penafidelense Pedro Moura que, na sua estreia no Campeonato Nacional de Karting, se tornou campeão da categoria iniciação.”

----- **11 — Voto de louvor, apresentado pelo Grupo Municipal da Coligação "Penafiel Quer", com o seguinte teor:** -----

----- "Voto de louvor-----

----- *O Grupo Municipal da Coligação Penafiel Quer propõe um voto de louvor à atleta do FC Penafiel, Rosa Madureira, que se sagrou campeã nacional de maratona de estrada, conquistando assim o seu sexto título nacional consecutivo.*-----

----- **12 — Voto de louvor, apresentado pelo Grupo Municipal da Coligação "Penafiel Quer", com o seguinte teor:** -----

----- "Voto de louvor-----

----- *O Grupo Municipal da Coligação Penafiel Quer propõe um voto de louvor ao atleta Silas Monteiro da Associação Recreativa Novelense que, em representação da selecção nacional sub-13, venceu o Open Internacional da Hungria.*-----

----- **13 — Voto de louvor, apresentado pelo Grupo Municipal da Coligação "Penafiel Quer", com o seguinte teor:** -----

----- "Voto de louvor-----

----- *O Grupo Municipal da Coligação Penafiel Quer propõe um voto de louvor ao atleta Vítor Santos que garantiu a vitória na Taça de Portugal de Ciclocrosse, na penúltima etapa da competição, que foi disputada em Leiria.*-----

----- **14 — Voto de louvor, apresentado pelo apresentado pelo Grupo Municipal da Coligação "Penafiel Quer", com o seguinte teor:** -----

----- "Voto de louvor-----

----- *O Grupo Municipal da Coligação Penafiel Quer propõe um voto de louvor a Alberto Sousa, atleta da equipa da Junta de Freguesia de Canelas, vencedor do campeonato nacional individual de Boccia Sénior, zona do Vale do Sousa.*-----

----- **15 — Voto de louvor, apresentado pelo Grupo Municipal da Coligação "Penafiel Quer", com o seguinte teor:** -----

----- "Voto de louvor-----

----- *O Grupo Municipal da Coligação Penafiel Quer propõe um voto de louvor ao piloto Pedro Pinto, que na modalidade de karting, se sagrou campeão do Rotax Max Challenge na categoria DD2 e, desta forma, garantiu a qualificação para o Mundial de Rotax.*-----

----- **16 — Voto de louvor, apresentado pelo Grupo Municipal da Coligação "Penafiel Quer", com o seguinte teor:** -----

----- "Voto de louvor-----

----- *O Grupo Municipal da Coligação Penafiel Quer propõe um voto de louvor ao F. C. Águias de*

Santa Marta que garantiu o 1.º lugar na 1.ª divisão de futsal feminino no Campeonato Distrital da Associação de Futebol do Porto.”-----

----- 17 — Voto de pesar, apresentado pelo Grupo Municipal do Partido Socialista, com o seguinte teor: -----

----- "Voto de pesar-----
----- *Os elementos eleitos do Partido Socialista, nesta Assembleia Municipal vêm, por este meio propor a V. Exa. a aprovação de um VOTO de PESAR, pelo falecimento, no passado dia 27 de janeiro, do militante antifascista, fundador e dirigente histórico do PS, Edmundo Pedro.*-----

----- *Edmundo Pedro nasceu em 08 de novembro de 1918, no Samouco, concelho de Alcochete, Setúbal. Começou a trabalhar ainda criança nas oficinas de uma serralharia e, mais tarde, no Arsenal do Alfeite. E, foi praticamente criança, com 13 anos, que entrou na política, tendo sido preso pela primeira vez aos 15 anos, por participar na organização da greve geral de 1934.*-----

----- *Resistente desde sempre à tirania e autoritarismo, demonstrou uma coragem extraordinária, participando em múltiplas tentativas de derrube da ditadura, nunca desistindo perante a constante repressão de que foi vítima desde a juventude, quando foi preso ainda menor, no campo de Concentração do Tarrafal, juntamente com o seu pai Gabriel.*-----

----- *Aderiu ao PS em 1973, convidado por Mário Soares e foi deputado por três vezes e presidente da RTP em 1977 e 1978.*-----

----- *Edmundo Pedro deixou em todos os que com ele tiveram a felicidade de contactar um traço indelével de humildade, humanidade e coragem.*-----

----- *Neste momento de profundo pesar, a Assembleia Municipal de Penafiel, reunida no dia 28 de fevereiro de 2018 endereça à família enlutada e ao Partido Socialista as mais sentidas condolências.”*-----

----- 18 — Voto de pesar, apresentado pelo Grupo Municipal do Partido Socialista, com o seguinte teor: -----

----- "Voto de pesar-----
----- *Os elementos eleitos do Partido Socialista, nesta Assembleia Municipal vêm, por este meio propor a V. Exa. a aprovação de um VOTO de PESAR, pelo falecimento do ilustre penafidense e cidadão honorário do Concelho de Penafiel, Augusto Abreu Lopes Silva Cepêda, no passado dia 29 de dezembro de 2017, com 91 anos de idade.*-----

----- *Augusto Abreu Lopes Silva Cepêda nasceu em Argosêlo, concelho de Vimioso, a 1 de Julho de 1926. Fez o curso complementar do Comércio em Lisboa e, posteriormente, fixou-se em Penafiel em 1969, onde desenvolveu uma variada actividade comercial.*-----

----- *Paralelamente, notabilizou-se em diferentes área de onde se destacam:*-----

----- *- Presidente fundador do Rotary Clube de Penafiel, em 1973;*-----

----- - *Provedor da Santa Casa da Misericórdia de Penafiel, de 1978 a 1990;*-----

----- - *Presidente da Assembleia Municipal de Penafiel, em dois mandatos (sendo primeiro presidente eleito da Assembleia Municipal);*-----

----- - *Pertencente dos corpos directivos da Associação Comercial de Penafiel, da Associação Portuguesa de Grossistas de Têxteis, da Associação das Famílias dos Alunos do Liceu de Penafiel, da Associação Artística Penafidense de Socorros Mútuos;*-----

----- - *Impulsionador da criação dos Institutos de Francês e Inglês em Penafiel;*-----

----- - *Autor de mais de duas dezenas de livros sobre história e cultura algumas respeitantes ao concelho;*-----

----- - *Dirigiu o Boletim Municipal de Cultura de Penafiel.*-----

----- *Neste momento de profundo pesar, a Assembleia Municipal de Penafiel, reunida no dia 28 de fevereiro de 2018 endereça à família enlutada e aos inúmeros amigos que granjeou ao longo da sua vida, as mais sentidas condolências.*-----

----- **19 — Voto de pesar, apresentado pelo Grupo Municipal da Coligação “Penafiel Quer”, com o seguinte teor:**-----

----- *“Voto de pesar*-----

----- *O Grupo Municipal da Coligação Penafiel Quer propõe um voto de pesar, pelo falecimento de José Ribeiro Coelho, autarca que durante vários mandatos cumpriu funções na Assembleia de Freguesia de Rans, sendo também atualmente Presidente do Futebol Clube de Rans, clube em que participou nas várias direcções e nos diferentes órgãos sociais.*-----

----- *Propõe ainda o cumprimento de um minuto de silêncio em sua memória.*-----

----- **20 — Voto de pesar, apresentado pelo Grupo Municipal da Coligação “Penafiel Quer”, com o seguinte teor:**-----

----- *“Voto de pesar*-----

----- *O Grupo Municipal da Coligação Penafiel Quer propõe um voto de pesar, pelo falecimento do penafidense Augusto Abreu Lopes Silva Cepeda. Cidadão honorário de Penafiel foi o primeiro presidente Assembleia Municipal de Penafiel eleito. Foi também provedor da Santa Casa da Misericórdia de Penafiel e Presidente fundador do Rotary Club de Penafiel. Publicou ainda mais de duas dezenas de livros sobre história e cultura e dirigiu o Boletim Municipal de Cultura de Penafiel. Propõe ainda o cumprimento de um minuto de silêncio em sua memória.*-----

----- Posto à votação a admissibilidade dos votos de louvor e pesar, apresentados foram os mesmos aprovados por unanimidade.-----

----- **Abertas as inscrições para uso da palavra no período antes da ordem do dia, inscreveram-se os seguintes membros da Assembleia Municipal:**-----

----- O senhor Presidente da Assembleia Municipal: Felicitou o senhor deputado Nuno Araújo pelas novas funções na administração dos Portos do Douro e Leixões, onde esperava que tivesse um excelente desempenho em nome dessa casa e da região. -----

----- O senhor deputado Nuno Araújo: Agradeceu ao senhor Presidente da Assembleia Municipal pela felicitação, esperando estar ao nível do trabalho que o senhor Presidente da Assembleia também desenvolveu enquanto administrador na APDL, sendo certo que iriam trocar algumas impressões sobre o futuro e o trabalho que há para desenvolver. -----

----- Felicitou a senhora vereadora Susana Oliveira pelas funções que exerceu até então, como líder do PSD Penafiel, e felicitou também, o senhor vereador Pedro Cepeda, atual líder do PSD Penafiel, desejando-lhe um bom trabalho na defesa dos interesses de Penafiel e dos penafidelenses. -----

----- Relativamente ao prazo médio de pagamento aos fornecedores, disse que no passado algumas vozes do grupo municipal do PS, abordaram aquele tema, e na altura, tinham um conjunto de dados, onde diziam que o prazo médio de pagamento era de cerca de 300 dias em que senhor Presidente da Câmara e o senhor deputado Carlos Pinto disseram que a informação que era pública dos dados da DGAL estava mal calculada pois a informação não estava correta. Disse que percebiam a importância para o município e para a sua própria imagem as empresas e os trabalhadores dessas mesmas empresas receberem a tempo e horas pelos serviços prestados. Também reconhecem que o município vinha fazendo uma diminuição desse prazo, contudo oscilava em determinados momentos no decorrer dos mandatos, mas era uma trajetória descendente, reduzindo esses prazos. Porém, era certo que Penafiel era a segunda pior Câmara do Distrito do Porto a esse nível, o que revelava a capacidade do município de fazer face aos seus compromissos. Perguntou qual era, atualmente, o prazo médio de pagamento a fornecedores do município de Penafiel, tendo em consideração que o município tinha deixado de prestar informações à DGAL e o porquê de ter deixado de prestar essas informações, uma vez que o incumprimento da Lei penalizava o município. -----

----- Disse que era recorrente na Assembleia Municipal, o senhor Presidente da Câmara mencionar que o município estava a fazer um esforço para reduzir a dívida, contudo a dívida no último ano aumentou 7 milhões de euros, atualmente o município de Penafiel fazia uso de 77% da sua capacidade de endividamento, ou seja, estava muito próximo de esgotar a sua capacidade de endividamento. O último ano dispensava comentários, todos percebiam o porquê daquele aumento significativo, e perguntou qual o plano que estava em marcha para voltar a colocar o município de Penafiel na rota da diminuição daquela dívida e da importância que tinha para não comprometer o futuro do município e dos penafidelenses. -----

----- O senhor deputado Carlos Pinto: Saudou os vencedores das eleições internas que ocorreram para os órgãos político-partidários do PS e do PSD. Em seu nome e em nome da bancada do grupo

municipal da coligação "Penafiel Quer", desejou ao senhor deputado Nuno Araújo e ao senhor Vereador Pedro Cepeda votos de um excelente mandato. Desejou um mandato político profícuo na luta e na defesa dos interesses dos penafidelenses, pois sabe que cada um dos líderes ia fazer tudo para que os interesses dos penafidelenses fossem o seu primeiro e último objetivo das suas intervenções políticas. -----

----- Ao novo líder do PSD, Pedro Cepeda, disse que era com alegria que via um jovem já com provas dadas e muito talentoso a liderar os destinos do PDS de Penafiel. Aproveitou para manifestar a sua solidariedade e o seu empenho para que tudo possa correr pelo melhor. -----

----- Ao líder do PS, Nuno Araújo, disse que apesar das divergências político-partidárias, com formas diferentes de pensar e alcançar os objetivos últimos dos penafidelenses, mas também sabiam que era apanágio do PS e portanto quando for esse o objetivo, na defesa dos penafidelenses, estariam juntos nessa mesma defesa. Estariam juntos sempre que essa defesa fosse de forma genuína no interesse dos penafidelenses, desde que não fosse com subterfúgios ou segundas intenções e não houvesse demagogia nas intervenções. Estariam fora sempre que a demagogia imperasse, quer na Assembleia Municipal ou em outros fóruns, porque não fazia parte do ADN da coligação essa maneira de fazer política uma vez que em política não valia tudo. -----

----- No que concerne ao prazo médio de pagamento, disse que já em setembro último tinha tido a oportunidade de rebater aquele mesmo tema. De três em três meses a DGAL, publicava o prazo médio de pagamento, e acreditava que durante o mês de março constasse o prazo médio de pagamento de dezembro, uma vez que essa informação era dada à DGAL. Contudo o que o preocupava, era com que base, o senhor deputado Nuno Araújo fundamentava de que a dívida do município estava a aumentar, visto que as contas ainda não estavam encerradas, pois só seriam encerradas a 31 de dezembro e aprovadas em Abril. Gostava de saber se o senhor deputado tinha algum dado que lhe pudesse fornecer ou alguma informação que desconheciam e qual a fundamentação base para ter dito o que disse ou se só disse por dizer, que a dívida aumentou e que o prazo médio aumentou quando a seu tempo, na próxima Assembleia Municipal, iam ter a oportunidade de discutirem as contas de gerência com números concretos e dados efetivos e quase que podia dizer que iriam ter uma surpresa. -----

----- — O senhor deputado Nuno Araújo: Disse que era óbvio que a informação é periódica, mas isso não rebatia nada daquilo que informou anteriormente. Essa informação era pública, bastava consultar o *site* da DGAL e verificar qual o estado das contas e perceber também qual o prazo médio de pagamento aos fornecedores, e no caso do município de Penafiel essa informação deixou de ser prestada, como podiam confirmar no próprio site da DGAL. Disse que no final da sessão teria o cuidado de fazer chegar a todos uma cópia da informação do prazo médio de pagamento a fornecedores do município de Penafiel, onde constava informação de 30/06/2017 e constava que a 31/12/2017 o município de Penafiel estava com informação em falta. Referiu que o que disse foi que o prazo médio de pagamento oscilou, mas

vinha numa trajetória descendente e o perguntou, de forma clara, o porquê do município de Penafiel, ou o que é que tinha acontecido entretanto para que não fosse prestada essa informação à DGAL. -----

----- A senhora deputada Liliana Nunes: Disse que gostava de partilhar com todos presentes algumas mensagens que iam ouvindo sobre Penafiel.-----

- Era recorrente quando ia na rua, ou quando estava com amigos, familiares, colegas de trabalho.

Quando visitava outras cidades e até fora de Portugal, ouvir dizer o seguinte: -----

----- "Em Penafiel tudo acontece", "Em Penafiel há sempre qualquer coisa para fazer", "Vamos a Penafiel às compras", "Vamos passear até Penafiel"; "Quero comprar casa em Penafiel"...E o que é facto é que Penafiel está na boca do mundo pelos melhores motivos. -----

----- Deu nota de que, só nos últimos 2 meses, desde a última sessão da Assembleia Municipal, que muito de positivo aconteceu no concelho de Penafiel. Foram muitas as iniciativas nas mais variadas áreas e sob a responsabilidade dos diversos pelouros do executivo da Câmara Municipal.-----

----- Fazendo uma breve retrospectiva e começando pelas festividades, foram muitos os que visitaram Penafiel para ver uma das maiores Árvores de Natal do país, assim como a iluminação de Natal renovada; Nesta época natalícia realizou-se um sublime Concerto de Natal com o grupo de Ópera Intermezzo, mas também o tradicional "Encontro de Cantares de Janeiras" e, ainda, um Concerto de Reis, no nosso Museu Municipal; Tiveram uma das melhores e maiores passagens de ano de sempre em Penafiel, com a presença de uma banda portuguesa - os Quinta do Bill - no Pavilhão de Feiras e Exposições com Entrada gratuita, assim como o tradicional Fogo de Artifício no Sameiro. Essa iniciativa reuniu centenas de pessoas em Penafiel; Penafiel comemorou o Carnaval com vários desfiles, como são exemplo os casos da cidade de Penafiel em articulação com a Associação para o Desenvolvimento de Santiago de Arrifana, assim como na freguesia de Rio de Moinhos e Termas de São Vicente. -----

----- Penafiel recebeu, muito recentemente, uma exposição de dinossauros inédita, pela primeira vez em Portugal. Está a decorrer mais uma edição do "Festival da Lampreia Penafiel 2018". Decorreu, também, mais uma edição do *Promovie* - Festival de Curtas-Metragens; Muito recentemente também foram dados a conhecer os vencedores do Orçamento Participativo de Penafiel de 2017/2018. Realizou-se o Campeonato Individual de Boccia Senior - Região do Vale do Sousa. Destacar na área da saúde, que Penafiel tem uma nova Unidade de Cuidados de Saúde que veio reforçar as equipas de Medicina Geral e Familiar, já existentes no nosso concelho e que abrange mais de 70.000 residentes, inscritos no Centro de Saúde de Penafiel. -----

----- Destacar, também, que a Câmara Municipal de Penafiel firmou um protocolo com a Incubadora Regional de Inovação Social do Tâmega e Sousa. De salientar que esse protocolo tem como objetivo concertar e agregar esforços para a erradicação ou atenuação da pobreza e exclusão social, assim como a promoção do desenvolvimento social do concelho. -----

----- Ainda neste período, a Câmara Municipal de Penafiel iniciou o projeto "Comércio + acessível" para as lojas do centro histórico. Com este projeto pretende-se continuar a sensibilizar os proprietários privados para adaptação dos espaços comerciais às condições de acessibilidade universal. -----

----- Mais de 150 crianças participam no Programa Jardim em Férias; Essa iniciativa contou com atividades lúdico-pedagógicas em nove jardins-de-infância da rede pública, durante a interrupção letiva do Natal. -----

----- Como podiam verificar eram muitos os motivos que davam impulso a que tantas pessoas falassem bem de Penafiel. -----

----- No entanto, entre estas muitas iniciativas e projetos promovidos pela Câmara Municipal e/ou com a sua em articulação, há um que ali, enquanto deputada desta Assembleia Municipal, mas também como profissional que desempenha funções em contexto escolar, queria destacar. O projeto "A bicicleta nas escolas". Destacava esse projeto, por vários motivos e um deles, e no seu entender, via a criança/aluno como um todo.-----

----- Infelizmente, ainda se verificava nas escolas uma visão tradicionalista do ensino em que o aluno era visto como um puzzle, ou seja, cada professor tem a sua peça do puzzle e trabalha a sua peça de acordo com as metas curriculares definidas para a sua disciplina. Dizem eles que há um programa a cumprir, que o tempo é escasso e que têm que rapidamente dar a matéria. E no meio de toda esta exigência que é colocada aos profissionais que trabalham nas escolas, corre-se um sério risco de não olhar para o aluno no seu todo.-----

----- Chamava à atenção que, ao olharem para um aluno, de forma holística, iriam certamente descobrir muitas outras competências escondidas e que provavelmente lhes eram úteis para a sua vida. A escola tende a estar formatada para valorizar, com maior ênfase, as capacidades cognitivas dos alunos, ou seja, o domínio da saber-saber, em detrimento das capacidades motoras, artísticas, emocionais, sociais, entre outras, que se inserem nos domínios da saber-fazer, do saber-estar e do saber-agir. E é aqui que o projeto "A bicicleta nas escolas" se distingue. É um projeto pioneiro em Portugal na área do desporto escolar e que abrange cerca de 40 escolas do nosso concelho, num total de cerca de 1300 alunos que frequentam as atividades extra curriculares (AEC's).-----

Entre outros objetivos, esse projeto pretende contribuir em larga escala para o desenvolvimento global da criança, com enfoque na vertente desportiva e social.-----

----- Curiosamente, ao analisarem o documento que se intitula "Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória", homologado pelo Despacho n.º 6478/2017 de 26 de julho, pode ler-se o seguinte: "O Perfil dos Alunos configura o que se pretende que os jovens alcancem no final da escolaridade obrigatória, sendo, para tal, determinante o compromisso da escola e de todos os que lá trabalham, mas também a ação dos gestores, decisores políticos e de todos aqueles que, direta ou



indiretamente, têm responsabilidades na educação”.-----

----- Ao analisarem de forma mais detalhada esse documento, verificam que as competências determinantes no perfil dos alunos do século XXI, têm por base diversas áreas do desenvolvimento, nomeadamente: Linguagens e textos; Informação e comunicação; Raciocínio e resolução de problemas; Pensamento crítico e pensamento criativo; Relacionamento interpessoal; Autonomia e desenvolvimento pessoal; Bem-estar e saúde; Sensibilidade estética e artística; Saber científico, técnico e tecnológico; Consciência e domínio do corpo. -----

----- Pensa que é da opinião de todos, que se preocupam com as questões da educação, que todas as áreas contempladas naquele documento eram fundamentais. O documento é recente, é certo, é de 2017, e estavam conscientes havia um grande caminho a percorrer. -----

----- A seu ver, o Projeto “A bicicleta nas escolas” vem ao encontro dessas preocupações e pretende, de forma muito consciente, olhar para o aluno no seu todo. Não se pretende dar mais do mesmo aos nossos alunos... Com esse projeto pretende-se, sim, dar mais uma alternativa aos alunos, dentro das escolas do concelho de Penafiel. É um projeto inovador que pretende contribuir para que os alunos realizassem experiências motoras que, independentemente do nível de habilidade de cada um, favorecem aprendizagens globais e integradas, assim como, reconheçam a importância das atividades motoras para o seu desenvolvimento físico, psicossocial, estético e emocional. Esse projeto conta com o apoio de professores, treinadores e auxiliares ligados à área do ciclismo que têm a missão de dotar os alunos de conhecimentos sobre este meio de transporte, bem como, reforçar a importância do mesmo na contribuição para a mobilidade sustentável e melhor qualidade de vida. -----

----- Concluiu dizendo que “Em Penafiel tudo acontece”, e estava certa de que muito mais de bom e com qualidade iria acontecer ao longo deste quadriénio. E se muitas iniciativas aconteciam no concelho, deve-se, em muito, ao esforço feito por todo o executivo da Câmara Municipal de Penafiel. Destacou uma figura central de toda esta dinâmica, o senhor Presidente da Câmara Municipal de Penafiel, Dr. Antonino de Sousa, felicitava-o, pois foi reconhecido por um órgão de comunicação social, a Fórum TV, como “Personalidade do Ano 2017”. Parabéns ao senhor Presidente da Câmara Municipal de Penafiel. Considera que é um reconhecimento justo e merecido por todo o seu esforço, empenho e dedicação a Penafiel e aos Penafidelenses. Um bem-haja. -----

----- — O senhor deputado José Macedo: Relativamente ao Projeto “A Bicicleta nas Escolas”, a ser implementado pelos técnicos/docentes das AEC’s e, ali referido pela senhora deputada Liliana da bancada da Coligação, achava-o interessante e esperava que não se fique pela iniciativa. Lembrou os presentes que no ano de 2010, se a memória não falha, foi lançado um Projeto sobre Educação Rodoviária pelo então Governo Civil. Ficou sediada uma escola rodoviária, a EB de Marecos, dotada de uma pista, sinais, carros e bicicletas. Com essas condições, poder-se-ia ter feito um trabalho excelente mas, estava

praticamente parado. Porque não retomá-lo numa parceria Escola/ Câmara, paralelamente com o projeto referido pela senhora deputada?-----

----- No que se refere à Mobilidade, disse que sendo o Gabinete de Mobilidade um local de análise, reflexão, informação e um lugar de encontro das preocupações com repercussão imediata na sistematização e implementação das práticas de mobilidade municipal, vinha uma vez mais, referir a situação preocupante em que se encontra a EN 211, em S. Martinho de Recezinhos e S. Mamede de Recezinhos principalmente no sentido descendente - muita deterioração junto à berma. Aludiu, na altura, à existência de um buraco numa curva perigosa, junto ao armazém da Corredoura, que pode ser uma potencial ratoeira para o aparecimento de acidentes. Sabia que a responsabilidade é da “Estradas de Portugal” mas, não poderia a autarquia minimizar esta situação? -----

----- Outra situação, a Estação da Mobilidade é hoje o contrário do que apregoava aquando da sua inauguração a 6 de Novembro de 2013: Um espaço que abria portas a todos os cidadãos e utilizadores de transportes públicos rodoviários. Um espaço dotado com um Quiosque da Mobilidade que pretendia ser mais do que um quiosque, com algumas parcerias que iriam ao encontro das pretensões da comunidade: informação, venda de bilhetes de expressos, jornais, revistas, raspadinhas, lotarias, guloseimas e serviços PayShop, entre outros. Seria, ainda, um local de um atendimento rápido às centenas de pessoas que se movimentam diariamente no exterior e interior. Hoje, não era o que verificavam. A Estação da Mobilidade era um constrangimento à mobilidade. E o Quiosque não era mais do que isso mesmo – um quiosque.

E para que tomassem a sério a sua preocupação passou a ler uma missiva que uma habitante de Penafiel lhe fez chegar: -----

----- “Como moradora recente da cidade de Penafiel, vi-me confrontada com a necessidade de utilizar os transportes públicos que servem a cidade. Dirigi-me à Estação da Mobilidade e qual não é o meu espanto quando não encontro NENHUMA informação disponível sobre a rede de transportes – afixação de horários e percursos. Para além disso, um monitor *touch* que supostamente deveria dar informação estava com o écran partido, logo, indisponível. -----

----- Perguntei então ao funcionário do quiosque se poderia dar a informação pretendida, mas como resposta obtive um “não sei”. -----

----- Penso que para alguém que não é natural de Penafiel, nem está ainda habituado à cidade, a falta de informação é inadmissível, sobretudo numa Estação dita da Mobilidade”.-----

----- — O senhor deputado Belmiro Barbosa: Relativamente à limpeza dos terrenos que disse que Lagares era uma freguesia com uma grande área florestal em que fizeram, há cerca de 20 anos, um trabalho florestal onde foi arborizado 200 hectares de pinheiro bravo, com uma arborização organizada, criando um pulmão no distrito do Porto. Foram premiados pelo Governo Espanhol com a melhor plantação de pinheiro bravo na Península Ibérica e tiveram a visita pelo senhor Presidente da República

de então, Dr. Jorge Sampaio. Foi criada a Zona de Intervenção Florestal (ZIF), entre douro e Sousa, a primeira do país, onde era definido as áreas de implantação de cada espécie. Infelizmente caiu por terra todo o que se dizendo, os fogos florestais apareciam por falta de limpeza das matas ou reorganização da floresta, onde se associaram naqueles projetos 22 proprietários. Contudo, para grande desgosto da população, no ano passado ardeu uma grande parte dessa mesma floresta, porque faltou comando e organização do Estado. Do que valeu aqueles 20 anos de esforço e trabalho, se depois o Governo, quem de direito, deixou cair por terra todo aquele trabalho, substituindo os elementos da proteção que estavam vocacionados para o efeito por elementos sem qualificações e veio acontecer as tragédias de junho e outubro, porque faltava quem soubesse comandar aquelas operações e o Governos nunca se responsabilizou por tamanha tragédia no país. Agora o Governo estava aflito, porque o verão estava a chegar e à que impor regas, e muito bem, às Câmaras Municipais e às comunidades. Contudo as informações que o Ministério das Finanças fez chegar aos cidadãos que em vez de esclarecer, confundem mais as populações, havia uma falta de entendimento do que era necessário para procederem às limpezas dos terrenos. -----

----- Referiu que o Governo estava a responsabilizar as Câmara Municipais, porque entretanto os prazos não chegavam, não há equipas nem equipamentos para fazer as limpezas. As pessoas já estavam assuntadas porque o mês de maio estava próximo e se algo acontecer no próximo verão, as Câmaras Municipais vão ser responsabilizadas pelo que acontecer, ou seja, o Governo passou essa responsabilidade para as Autarquias e se as coisas não correrem bem são elas que vão ser acusadas por não cumprirem a Lei. -----

----- Deu os parabéns à Câmara Municipal que através dos serviços de Proteção Civil e do Gabinete Florestal com uma parceria com a Cooperativa Agrícola em que esclarecerem as populações. A Câmara Municipal estava no bom caminho mas devia promover e ajudar mais, para que as populações percebessem melhor aquele trabalho. -----

----- Disse que a comunidade penafidense era uma comunidade muito dinâmica e com muitas associações e conseguiam, em parceria com a Câmara Municipal, fazer muito trabalho. Penafiel era dos concelhos com mais IPSS's e a partir do mês de maio, vai sair o regulamento de proteção de dados, regulamento esse de Comunidade Europeia, que depois é adaptado a cada um dos países. Neste momento as IPSS's estavam com um problema porque a Segurança Social obrigava a ter nos processos dos utentes dados que no regulamento da proteção de dados proibia de os ter. As IPSS's estavam num dilema sem saberem se têm que cumprir a Leio ou se cumprem as diretrizes da Segurança Social. Era necessário sentarem-se à mesa para esclarecerem o que era razoável para que se pudessem trabalhar. Referiu que ainda não se sabia se ia ou não haver alguma entidade fiscalizadora e quem era essa entidade. O Governo em vez de ajudar a comunidade e as suas associações assustava-os porque não



sabiam o que fazer. -----

----- — O senhor deputado Sousa Pinto: Disse que a questão dos incêndios abordada pelo que o senhor deputado Belmiro Barbosa, preocupava a todos, já em relação à suposta nova legislação, sobre a mesma não havia nada de novo, uma vez que já estava em vigor desde 2006 e já aí no que concerne à responsabilidade das autarquias no capítulo da limpeza dos terrenos tal já era incumbência dos proprietários e a cautela do desbaste das florestas e na falta do cumprimento dessa obrigação atuaria a autarquia. Hoje o que de novo existe é a capacidade de intervir de imediato da autarquia pelo não cumprimento dos proprietários. Quanto às considerações que o senhor deputado fez e à catástrofe que aconteceu no ano passado, cabe-nos assinalar que todos nós lamentamos aquela situação, mas também era bom que tivessem a noção que os incêndios não ocorrem por mero acaso e em particular de noite em locais estratégicos, logo não será de excluir a “mão criminosa” que imperou pelo país fora, e era bom reiterássemos a importância das autarquias no cumprimento da legislação em vigor que existe desde 2006, pois a estas incumbia e delimitava a limpeza e desbaste da matéria orgânica combustível. Todos sabiam da prática, vezes demais do deixar correr e do não intervir porque administrativamente era mais complicado para as Câmara intervir, deixando por limpar faixas envolvendo zonas industriais ou residenciais sem os 50 metros de afastamento às fabricas, casas, vias de circulação e às aldeias. Assim hoje e depois do ocorrido, todos ficamos preocupados e ao fazerem o balanço dos resultados e as imagens devastadoras provocadas pelos incêndios lhes trouxeram à memória todos ficavam preocupados. Mas fazer o balanço exige-lhes, não esquecerem se a responsabilidade da limpeza era de todos os proprietários, Estradas de Portugal, Brisa e Câmaras Municipais e do Governo. Perguntar porque é que os terrenos não foram limpos? Onde estava a responsabilidade dessas mesmas pessoas? Se hoje é fácil atirar para o Governo as culpas todas e depois quando descentalizaram essas funções para as Câmara Municipais “*aqui del rei*” que não tinham tempo. Mais disse que, se não era possível hoje realizar essa tarefa, porque não havia tempo, pior do que isso é o pouco ter sido feito, desde 2006, ano de publicação da referida lei. -----

----- Quanto ao ocorrido na freguesia de Lagares e se aí tinha sido feito ao longo do tempo um bom trabalho na reflorestação, e se todos lamentavam que esta tivesse ardido, é também pena que em Penafiel havendo uma Associação Florestal do Vale do Sousa, com três brigadas a realizar trabalho em prol da preservação da floresta, seria bom que houvesse uma maior articulação com os vários parceiros locais e com esta associação em particular, para que em sintonia houvesse uma estreita colaboração na resolução de muito dos problemas. Hoje todos tinham consciência que ser proprietário de área florestal exige que responsabilmente se assuma a obrigação de desmatar, limpar e desflorestar, pois a vida em comunidade se lhes dá direitos também a cada um de nos exige obrigações e assim sendo em colaboração e articulação todos tinham de em rede colaborar. -----

----- O senhor deputado Belmiro Barbosa: Disse que a sua intervenção foi no sentido de manifestar a sua preocupação em relação aos incêndios. Sabia muito bem que a Lei da limpeza dos terrenos era da responsabilidade das Câmaras Municipais já vinha de trás, contudo não estava consagrado na Lei determinar a posse administrativa para o fazer, atualmente isso já estava consagrado na Lei, e já podiam proceder à limpeza dos terrenos e das matas se os proprietários não o fizessem.

Por outro lado, não estava a responsabilizar, apenas disse que o Governo queria passar as responsabilidades, se no futuro acontecer alguma tragédia, para as Câmaras Municipais que não cumprissem as diretrizes que a Lei impunha. -----

----- O Governo tinha que ter capacidade para assumir as suas responsabilidades e não responsabilizar os outros se algo de grave acontecer. -----

----- O senhor deputado Luís Guimarães: Disse que a falta de rigor e de seriedade com que o senhor Presidente da Câmara Municipal de Penafiel e o senhor Presidente da Assembleia Municipal encaravam aquele órgão, as suas responsabilidades com os penafidelenses e portanto a falta de seriedade e de rigor a Assembleia Municipal e Câmara Municipal sobre quem regia era encarada. Referiu que no mandato anterior, participou à Inspeção Geral de Finanças e deu nota a esta Assembleia do incumprimento do direito de oposição, pelas reiteradas negações e omissões de informação com relevância autárquica para que se pudesse fazer política de maneira informada e consciente no concelho de Penafiel. -----

----- Este mandato iniciou há poucos meses e a prática mantinha-se com uma agravante. Veja-se que na sessão de dezembro da Assembleia Municipal, aquando da discussão do aumento das tarifas da água e do saneamento, com aumento significativos, em particular para as Juntas de Freguesia e para as IPSS's, chegava atingir mais de 60%, o senhor Presidente da Câmara Municipal refugiou-se num parecer vinculativo da ERSAR que implicava o aumento das tarifas. O mesmo foi pedido via email, na própria reunião e só na presente data é que foi rececionado. Disse que o senhor Presidente da Câmara devia de ser sério com os penafidelenses e com a bancada do Partido Socialista, ou seja, nos documentos que receberam não existia nenhum parecer da ERSAR. Reiterou que as respostas aos requerimentos não deviam chegar a quem os solicitou, apenas no próprio dia que deviam iam ser discutidos, pois isso revelava alguma má-fé. -----

----- Como todos sabem, a meio do ano passado o parque do hospital, junto ao Cento Hospitalar Tâmega e Sousa, foi feita a beneficiação do seu piso e foi colocado no local uma placa de indicação de *Parque Gratuito* para quem dele pudesse usufruir. Curiosamente, passando pouco tempo aparece um protocolo assinado entre a Câmara Municipal e a Associação Para o Desenvolvimento da Freguesia de Guilhufe e Urrô, que pretendia dotar mais meios a uma IPSS do concelho de Penafiel. Relativamente à seriedade da decisão de passar em tão curto de espaço de tempo de gratuito a pagar era clara,

perguntou se o senhor Presidente da Câmara pretendia, também, usar maneiras criativas como aquela para dotar de mais meios as IPSS's do concelho de Penafiel ou ia fazer como fez relativamente à água em que lhes vai aumentar 60% nas tarifas da Água e Saneamento. -----

----- — O senhor Presidente da Junta de Freguesia de Guilhufe e Urrô: Disse que vinha na qualidade de Presidente da Associação para o Desenvolvimento da Freguesia de Guilhufe e Urrô, dar notícia para quem ainda não sabia, da abertura do Parque de Estacionamento junto ao Hospital e agradecer em nome da Instituição ao Senhor Presidente da Câmara e seu Executivo por terem acedido a esse pedido de cedência daquele espaço para mais uma iniciativa desta Associação através de um protocolo para que também aqui consigamos amealhar mais alguns euros para o Centro de Dia e ATL em construção em Guilhufe e agradecer também a todos aqueles que compreendem que este tipo de equipamentos só é possível com a ajuda de todos. Como todos sabiam as candidaturas ao poder central estão fechadas para a construção desses equipamentos de raiz e mesmo as valencias a implementar no futuro com as políticas atuais só obtêm os necessários acordos com a Segurança Social depois de as mesmas já estarem a funcionar, enquanto isso se mantiver temos que nos substituir ao estado para resolver as carências dos nossos concidadãos que necessitam que cuidem deles. -----

----- Ficava feliz, ao contrário de outros, que no concelho existam associações que já têm estes equipamentos construídos e a funcionar, porque nessa altura, também ao contrário de agora, tiveram todas as ajudas do estado e mais algumas, para que isso acontecesse. -----

----- A Freguesia de Guilhufe e Urrô, após a sua agregação ficou a ser a terceira maior freguesia do Concelho e conta com perto de 5.000 habitantes, tem cerca de 800 pessoas acima dos 65 anos, o que demonstra a necessidade da sua urgente construção. -----

----- O parque em causa tem agora maior segurança, porque como é sabido ocorriam nesse local até aqui, atividades de negócios ilícitos, por vezes assaltos às viaturas e até a pessoas, que chegavam frequentemente ao meu conhecimento, sendo por isso necessário inverter essa situação. -----

----- Com esse protocolo efetuado, a Associação assumiu a limpeza do recinto e equipou o parque com a respetiva vedação e vigilância, tendo no local todos os dias das 7h30 às 20h, uma pessoa que dava garantias de maior segurança. -----

----- Sabemos que o parque na sua maioria é utilizado por pessoas de fora do Concelho, dos vários concelhos que estão afetos ao Hospital Padre Américo que assim também contribuem por apenas 1 euro por todo o dia para a construção deste equipamento quando usufruem deste espaço. -----

----- Quero também dar nota de que este protocolo foi aprovado em reunião de Câmara por unanimidade o que nos deixou ainda mais contentes pela solidariedade e compreensão demonstrada da necessidade deste equipamento por todos os Senhores Vereadores. -----

----- Em nome da Instituição obrigado a todos. -----



----- — O senhor deputado Luís Guimarães: Relativamente à intervenção do senhor Presidente da Associação Para o Desenvolvimento da Freguesia de Guilhufe e Urrô e também Presidente da Junta de Freguesia de Guilhufe e Urrô, lembrou que foi nos Governos do Partido Socialista que abriram e mais apoiaram as instituições de solidariedade social e não era por acaso que em Penafiel, alguns autarcas da linha mais recente do autarca de Guilhufe e Urrô, se vangloriaram que Penafiel é dos concelhos que mais foi beneficiado por causa dos programas PARES e precisamente por isso têm atualmente uma resposta social maior, em particular na terceira idade e aos mais jovens, comparado com os concelhos vizinhos. Por certo também é do conhecimento de todos que as candidaturas para apoios estavam vigentes diferentemente dos mandatos anteriores. A dotação que o Ministério da Segurança Social e do Trabalho fazia atualmente, precisamente às mesmas instituições, era maior do que na legislatura anterior. Naturalmente que a Associação Para o Desenvolvimento da Freguesia de Guilhufe e Urrô, tinha necessidades como todas as outras associações e todos deviam ter a consciência de que essas instituições prestavam um serviço muito importante à comunidade e se elas não existissem seguramente que as comunidades estariam com muito mais dificuldades. Desejou felicidades no cumprimento dessas necessidades para com a comunidade da Freguesia de Guilhufe e Urrô. -----

----- — O senhor Presidente da Junta de Freguesia de Guilhufe e Urrô: Disse que era verdade que foi no Governo do Partido Socialista que tudo isso tinha acontecido e que a Câmara Municipal soube aproveitar e por a funcionar o programa PARES, e por isso, tinha dito que estava muito feliz por as instituições do concelho de Penafiel terem esses equipamentos a funcionar. -----

----- O que referiu foi que atualmente estava tudo fechado para os equipamentos de raiz e que se tinham que substituir ao Estado arranjando os próprios meios e outras formas de financiamento. -----

----- — O senhor deputado Agostinho Gonçalves: Fez um ponto de ordem à mesa relativamente à condução dos trabalhos, dizendo que não estava em causa o conteúdo das intervenções que foram feitas, mas estava em causa a identificação do sujeito das intervenções, ou seja, o senhor Presidente da Junta da Freguesia de Guilhufe e Urrô, identificou-se como Presidente de uma IPSS, e enquanto Presidente da IPSS, não tinha lugar a intervir. Sugeriu ao senhor Presidente da Assembleia para que se corrigisse essa situação. -----

----- — O senhor Presidente da Assembleia Municipal: Disse que o senhor Presidente da Junta fez a sua intervenção, obviamente, o assento que tinha era qualidade de Presidente de Junta de Freguesia, dava-se a circunstância de acumular com a de Presidente de uma IPSS, mas a sua intervenção só foi admitida pela mesa na qualidade de Presidente de Junta de Freguesia. -----

----- — O senhor deputado Pedro Barbosa: Felicitou todo o trabalho desenvolvido ao longo dos últimos meses pelo nosso Presidente e naturalmente pelos Vereadores da Câmara Municipal de Penafiel. ---

----- Como Deputado Municipal, não podia deixar de dar nota relativamente ao do Orçamento participativo. Disse que tem acompanhado intensamente a importância dessa iniciativa que para além de envolver uma grande parte dos jovens penafidenses, envolvia a população em questões de grande importância e interesse para a comunidade. O orçamento participativo Penafiel para além de ser ainda a 2 edição a ser realizada, tem tido uma forte aderência e colaboração dos penafidenses em apresentar os seus próprios projetos, as suas ideias, o que mais gostavam de ver implementado nas suas terras assim como na sua própria freguesia. Foram mais de 8000 mil votantes em 25 projetos em votação, contudo e assim sendo todos davam ao mesmo tempo o seu contributo no orçamento Municipal. Os 242.637,20€ vão ser distribuídos por projetos vencedores das Freguesias de Abragão, São Martinho de Recesinhos, Guilhufe e Urro, Galegos e Rio Mau. Esses projetos que para além de promover o desporto aos jovens, promoviam também a cultura, o ambiente e o lazer. -----

----- Deus os parabéns mais uma vez a Câmara Municipal de Penafiel, por acreditar que os seus munícipes eram capazes de dar um contributo fundamental ao município e naturalmente ao concelho de Penafiel onde todos se honram de viver, de visitar e de investir.-----

----- Eram essas iniciativas e outras que viroam, que os faziam acreditar que Penafiel quis, Penafiel quer, e Penafiel continuará a querer o melhor para todos os penafidenses. -----

----- Terminadas as intervenções do período antes da ordem do dia, a Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade, nos termos do artigo 50.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, submeter à discussão, votação e deliberação os votos louvor e pesar acima transcritos. -----

----- Os votos Louvor e Pesar foram subscritos por todos os presentes. -----

----- Posto à votação, os votos de Louvor foram aprovados por unanimidade. -----

----- Posto à votação, os votos de Pesar foram aprovadas por unanimidade, e guardado um minuto de silêncio em memória dos insígnis cidadãos. -----

----- Não interveio na votação, do voto de louvor ao piloto Pedro Pinto, ausentando-se da sala, o senhor deputado Carlos Pinto, por impedimento, nos termos do art.º 55, n.º 6 da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro, e alínea a), n.º 1, do artigo 69.º do CPA, e artigo 41.º do Regimento da Assembleia Municipal. -----

----- — O senhor Presidente da Assembleia Municipal: Sublinhou a pertinência do voto de pesar que visou o desaparecimento do primeiro Presidente da Assembleia Municipal, o senhor Augusto Cepeda. Aquele que pela primeira vez, a seguir às eleições democráticas autárquicas, se sentou naquele lugar e que deixou na sua passagem um grande legado em favor de Penafiel.-----

----- Encerrado o período antes da ordem do dia foi iniciado o período da ordem do dia. -----

----- 1.º Ponto – Discussão e votação da proposta de Regimento da Assembleia Municipal,

nos termos da alínea a) n.º 1 do artigo 26.º, da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro;-----

----- Abertas as inscrições para uso da palavra, inscreveu-se: -----

----- — O senhor Presidente da Assembleia Municipal: Disse que o regimento procurou corresponder aos contributos dados pelos vários membros dos grupos municipais. Em nome da mesa, agradeceu a colaboração dos mesmos. -----

----- — O senhor deputado Sousa Pinto: Disse que, no artigo 18 - *Duração das Sessões, do Regimento*, o Partido Socialista propôs que fosse de 5 horas. O senhor Presidente da Assembleia Municipal fez um acrescento, "a *título excepcional*, a Assembleia Municipal deliberar o prolongamento de cada reunião por mais 60 minutos." Era evidente que pretende solicitar ao senhor Presidente, que por uma questão de bom senso, nunca em situação alguma as sessões tivessem uma duração tão prolongada, porque a partir das quatro/ cinco hora não havia atenção que resistisse, e este órgão municipal e os seus representantes exigem tratamento com elevação. -----

----- — O senhor Presidente da Assembleia Municipal: Disse que a mesa teria em atenção essa circunstância. Obviamente que ponderou acrescentar aquele ponto porque por exemplo, podia faltar a intervenção do público e não obrigar o mesmo a vir numa outra ocasião, depois de ter estado à espera para intervir, ou outras situações de caráter excepcional que merecesse alguma atenção como aquela. -----

----- Posta à votação, a ata da sessão anterior foi aprovada unanimidade.-----

----- **2.º Ponto – Aprovação da Ata da sessão anterior;**-----

----- Abertas as inscrições para uso da palavra, ninguém se inscreveu. -----

----- Posta à votação, a ata da sessão anterior foi aprovada unanimidade.-----

----- **3.º Ponto – Apreciação da informação escrita do Exmo. Senhor Presidente da Câmara Municipal, acerca da atividade do município, bem como da situação financeira do mesmo, nos termos da alínea c) do n.º 2 do artigo 25.º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro;** -----

----- Abertas as inscrições para uso da palavra, inscreveu-se: -----

----- — O senhor deputado Sousa Pinto: Relativamente ao Pelouro da Proteção Civil e Proteção da Floresta disse que na informação referia "*Constituição de 6 processos de fiscalização do cumprimento das faixas de gestão de combustível na envolvente a edificações; Emissão de 1478 licenças para a realização de queimas de sobrantes agroflorestais*", e como era assunto do dia, a limpeza da floresta e da matéria combustível, perguntou se a Câmara Municipal tem feito, ou de que forma, junto dos munícipes de Penafiel, e dos proprietários em particular, realizado algum conjunto de ações de sensibilização, que no fundo tivesse por fim alertar as populações para a perigosidade e para os problemas inerentes ao não cumprimento da legislação. Era um assunto preocupante do qual tinham que tomar uma atitude interventiva, porque a floresta naturalmente cresce e cabia a todos a responsabilidade gerir esse crescimento para que as pessoas e os seus haveres não ficassem sujeitos a uma situação de

imponderabilidade onde depois do acontecimento todos se lamentassem.-----

----- — A senhora deputada Ana Lourenço: Disse que eram aos jovens quem competia refletir, agir e sobretudo sonhar. E que sorte têm os jovens Penafidelenses porque a isso eram incentivados. -----

----- Desde a última Assembleia Municipal, foram propostas atividades culturais, formativas, sociais e educativas aos jovens e que a Bancada da Coligação Penafiel Quer enaltecia.-----

----- Importava realçar, na área cultural, a entrega dos prémios da *Promovie*, que vem sendo um sucesso em Penafiel, as sessão-debate sobre as dependências em parceria com o CECA e o programa "Cuida-te" do IPDJ, o debate sobre a Eutanásia, as ações de sensibilização sobre segurança online e o projeto pioneiro "Bicicleta nas Escolas" elogiado a nível nacional. -----

----- Na área desportiva, os vários pavilhões municipais ofereceram diversos eventos desportivos ao longo dos últimos fins-de-semana, realizados pelas associações do nosso concelho e a quem devem continuar a motivar e ajudar porque contribuem para o desenvolvimento saudável dos jovens penafidelenses. Nesta matéria podemos também realçar o "3.º Enduro Sentir Penafiel-Enduro das Regiões" e o "Open de Ciclocross Sentir Penafiel" que contou com a presença de pilotos portugueses e espanhóis. Penafiel é o município mais representativo do Vale de Sousa e Tâmega e um dos mais representativos do distrito do Porto, onde se pratica a maioria das modalidades desportivas coletivas e individuais a nível nacional internacional e por tal solicitavam que a Câmara Municipal de Penafiel continue a atribuir financiamento aos clubes, especialmente aqueles que possuem equipas Juvenis/Juniores. -----

----- Atualmente os jovens não pensam apenas em atividades lúdicas e, por tal importa realçar as atividades desenvolvidas no Pelouro da Atração de Investimento, desenvolvimento económico e inovação e no Pelouro da cooperação internacional. -----

----- É com grande entusiasmo que verificamos a preparação da integração do Município de Penafiel no programa de cooperação da rede europeia URBACT. Este programa permitirá a aprendizagem e a troca de experiências para promover um desenvolvimento sustentável da cidade. -----

----- Referiu que iriam continuar atentos e a estudar soluções para as preocupações expostas pelos penafidelenses. -----

----- — O senhor Presidente da Câmara Municipal: Associou-se às saudações que foram dirigidas ao senhor deputado Nuno Araújo, pela sua eleição para a Comissão Política do Partido Socialista e para as suas novas funções que vai exercer na APDL, e ao senhor vereador Pedro Cepeda, que felicitava também pela sua recente eleição a Presidente da Comissão Política do PSD. -----

----- Relativamente ao prazo de pagamento a fornecedores, disse que a Autarquia, sempre remetia os dados, como competia, para a DGAL como estava previsto na Lei. O que tinha sucedido ultimamente e já aconteceu numa outra altura, por razões do sistema informático, os dados não eram depois

apresentados. Portanto, devia haver algum problema específico no sistema informático da aplicação que fazia esse envio, pois Penafiel estava a cumprir com a sua obrigação. Tão importante era o facto dos dados mais recentes, serem bem mais animadores do que aqueles dados que estavam errados que deram origem a uma discussão intensa numa sessão da Assembleia Municipal. Os dados que tinham eram que o prazo médio de pagamento do município aos fornecedores andava na ordem dos 200 dias. Não era exatamente aquilo que gostavam que fosse, queriam que melhorasse e iam continuar a trabalhar para que melhorasse efetivamente. -----

----- No que concerne ao aumento da dívida, como referiu que o senhor deputado Nuno Araújo, disse que da última vez a redução da dívida do município foi na ordem dos 5 milhões de euros. Não iam ter essa possibilidade de voltar a reduzir tão significativamente a dívida do município porque tiveram ao longo do exercício de 2017 circunstância novas que se prenderam com a execução de fundos comunitários e que obrigaram, naturalmente, a um esforço maior do município e por isso era natural que os números não fossem tão simpáticos como os anteriores. -----

----- Quanto aos muitos eventos, ao longo dos últimos meses, referidos pela senhora deputada Liliana Nunes, disse que foram muitas atividades organizadas pelos diversos Pelouros da Câmara Municipal mas também muitas atividades organizadas pelas coletividades do concelho e com o apoio e a colaboração da Câmara Municipal. Não tinham nenhuma reserva em apoiar a sociedade civil e as coletividades bem pelo contrário, pois sempre que as coletividades quisessem, elas próprias organizar deviam acompanhar e apoiar. Tem sido essa a estratégia e tem sido muito positiva, não queriam ser uma Câmara Municipal que tudo fazia e que todo o espaço queria ocupar, queriam que a sociedade civil pudesse também, criar e fazer acontecer e a Câmara Municipal através dos diversos Pelouros estar ao lado, apoiar e ajudar a que essas iniciativas fossem acontecendo. -----

----- Também a senhor deputada Ana Lourenço referiu as muitas iniciativas realizadas no concelho, naturalmente que o seu olhar de jovem se focou essencialmente nos temas mais relacionados com a política de juventude e efetivamente nessa área tem sido muitas as iniciativas para os jovens penafidelenses. -----

----- Relativamente à necessidade de se intervir na EN 215, sobretudo na zona de S. Martinho, referido pelo senhor deputado José Macedo, disse que tinham essa consciência, têm procurado sensibilizar as Infraestruturas de Portugal para o efeito, mas a verdade é que isso ainda não foi possível realizar. A Câmara Municipal, ainda assim, tem procurado intervir nessa e em outras vias, aliás, ainda recentemente fizeram lá uma intervenção importante no domínio dos passeios, para dar melhor segurança e melhores condições de circulação aos peões. Iam continuar a insistir com as Infraestruturas de Portugal e iam também procurar corrigir aquilo que for mais relevante. Não podiam estar permanentemente a substituírem-se ao Estado nas suas obrigações, mas iam procurando contribuir para

melhorar as condições de quem tem que utilizar aquela via com regularidade. -----

----- Quanto ao quiosque na estação da mobilidade, disse que era um quiosque que estava integrado na estação da mobilidade, foi concessionado, a concessão e o seu caderno de encargos foram aprovados em Assembleia Municipal. O seu caderno de encargos e as obrigações previstas nessa concessão deviam estar a ser cumpridas. Todavia, iam-se assegurar do que estava acontecer efetivamente. Mas o que não ia acontecer, era que consultado o *Tomí*, fosse possível prever os horários dos autocarros, porque o *Tomí* era um equipamento para dar apenas informações de âmbito turístico e portanto não tinha essa função. -----

----- Relativamente à questão das florestas, disse que era um tema muito importante, e à semelhança daquilo que uma grande generalidade dos municípios portugueses e a própria ANMP, manifestaram-se publicamente sobre o assunto e as associações de autarcas, quer do PS quer do PSD, estiveram sintonizadas em relação àquele assunto. Era de facto muito pouco tempo para tanto trabalho, um espaço de tempo curto para uma empreitada tão ambiciosa, aquela que a Lei impunha. De qualquer forma, iam fazer aquilo que estivesse ao seu alcance. Não iam insistir naquela ideia, uma atitude de desresponsabilização do Governo, preferindo sacudir a água do capote, empurrando para os particulares, proprietários e para as Câmaras Municipais a toda a responsabilidade do que assumir ele próprio essa missão. Iam deitar mãos à obra, como já estavam a fazer, para cumprirem pelo menos, no essencial, com as obrigações que a Lei impunha. Estava instalada a Comissão Municipal de Defesa da Floresta, que funcionava dentro da normalidade com regularidade. Essa comissão aprovou, já em dezembro de 2006, o Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios, que se encontra devidamente homologado pelo Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas, plano esse em vigor até 2021. O Plano definia e previa aquelas que eram as zonas de risco no concelho de Penafiel. Curiosamente viram agora, o Governo definir o novo mapa de prioridades e de risco que não coincidia com o do concelho de Penafiel, sendo que esse foi feito pela Comissão Municipal de Defesa da Floresta e aprovado, homologado pelo ICNF, que é tutelado pelo Ministério da Agricultura e agora aguardavam para ver qual o que ia prevalecer. Estava a ser preparado o Plano Operacional Municipal, cujo prazo legal de aprovação ia até ao dia 15 de abril, portanto, na data limite estaria seguramente concluído e aprovado para poder depois ser aplicado na época dos fogos florestais. Têm procurado fazer a divulgação das medidas e das ações a tomar com as Juntas de Freguesias, com sessões que têm sido solicitadas, promovido avisos e material informativo. Têm também procurado a colaboração dos párocos para a divulgação de informações, pois estes continuam a ter uma grande influência junto das comunidades paroquiais, com os proprietários. Recentemente na cooperativa Agrícola foi concretizada uma ação de sensibilização, onde estiveram muitos proprietários, inclusive o Presidente da Associação Florestal da região. Neste momento estavam a notificar muitos proprietários para promoverem a limpeza dos seus terrenos, terrenos envolventes a

edificações. No ano de 2017 foram quase três centenas que o município notificou para fazerem essas limpezas. Neste momento estavam a ultimar um procedimento para a limpeza das faixas da gestão de combustível da rede viária e estavam também avaliar os procedimentos que tinham que adaptar depois do dia 15 de maio, quando os proprietários não tiverem feito as suas limpezas e a Câmara Municipal tiver que assumir essa responsabilidade, têm que saber como é que iam reaver os custos desse trabalho e dessas empreitadas. Ainda esta manhã decorreu uma reunião em Vila Real onde esteve presente o senhor Ministro da Agricultura e o senhor Ministro da Administração Interna e Penafiel esteve representado pelo senhor Vereador com o Pelouro da Proteção Civil e Defesa da Floresta e pelo Gabinete técnico Florestal. Estavam a procurar, por todos os meios, acompanhar bem aquele *dossier* delicado mas para o qual queriam dirigir toda a atenção. -----

Sublinhou a circunstância de o Município de Penafiel ter feito uma candidatura para uma equipa de sapadores florestais, que apesar de ter sido validada e ter tido uma pontuação positiva não foi contemplada porque só era possível contemplar 20 equipas de sapadores para todo o país. Isso em maio de 2017, agora, no início do ano, o mesmo Governo aprovou um aviso de candidaturas para 100 equipas de sapadores florestais, ou seja, o Governo mudou a perspetiva num curto espaço de tempo e diz que o objetivo é constituir 500 equipas de sapadores florestais. Naturalmente que o município ia tentar mais uma vez ter acesso a uma equipa de sapadores florestais, contudo, se tivesse sido aprovada a candidatura anterior, já poderia estar a trabalhar na limpeza das faixas de gestão de combustível e podia estar a apoiar inclusive os munícipes proprietários que não tinham recursos para fazer as limpezas das suas faixas florestais. -----

----- Relativamente à intervenção do senhor deputado Luís Guimarães, sobre a questão da resposta que a Câmara Municipal dava aos seus requerimentos, disse que procuravam responder da forma mais célere possível, mas nem sempre isso era possível, no entanto iam procurar melhorar, ainda que houvesse Câmaras, por exemplo a de Lisboa, que só responde a um terço dos requerimentos que lhe eram apresentados pelos senhores deputados municipais. Mas Penafiel olhava sempre para os bons exemplos e não se deixavam impressionar pelos exemplos menos bons. -----

----- Quanto à questão do espaço do parque de estacionamento junto ao Hospital, referiu que aquele parque de estacionamento foi criado na sequência da conceção que o hospital fez dos parques de estacionamento internos. O Conselho de Administração, tutelado por um Governo do Partido Socialista, resolveu concessionar os parques de estacionamento do hospital Tâmega e Sousa e a curiosidade maior é que concessionaram o estacionamento que foi feito num terreno pago pela Câmara Municipal, com o dinheiro dos penafidelenses e oferecido ao Estado para construir o hospital, essa sim, era uma circunstância que devia merecer censura. O que agora foi feito, foi criar condições para que funcionasse um parque de estacionamento gratuito ao lado do hospital para quem não tinha condições para pagar,

entretanto esse estacionamento exterior gratuito, começou a ser ocupado e frequentado, com muita regularidade por delinquentes, tráfico de droga e vandalismo nas viaturas, e apesar das muitas interpelações que foram fazendo à GNR para aumentar e intensificar a fiscalização, isso nem sempre aconteceu e foram muitas as reclamações que receberam ao longo dos últimos meses. E por isso, encontraram uma solução, que era útil e agradável. Era útil porque permitia manter o parque a funcionar com condições de segurança, limpo e cuidado, disponibilizando um melhor serviço aos utentes e agradável porque permitia apoiar uma instituição de solidariedade social com uma moeda de um euro, que se não fosse para a instituição iria provavelmente para a droga, portanto foi uma boa solução e mereceu compreensão da Câmara Municipal. -----

----- Quanto à intervenção do senhor deputado Pedro Barbosa, sobre o orçamento participativo, uma iniciativa muito positiva que apesar de estar na sua segunda edição é já aguardada ansiosamente pelos penafidelenses, para apresentar projetos e propostas. Na primeira edição foram 25 os projetos que apresentados, um número muito interessante, se tiverem em conta o curto caminho que o orçamento participativo levava, ou seja, apenas 2 anos de existência e mostrava bem a dinâmica extraordinária da sociedade civil penafidelense. Era importante sublinhar o esforço que o município fazia para o orçamento participativo, eram 250 mil euros que o orçamento municipal dedicava àquela rubrica, sendo que o orçamento participativo do Governo da Nação era de 3 milhões de euros, num orçamento de mais de 85 mil milhões de euros, e por isso percebiam que o esforço que o município fazia era notável e daí a grande participação dos concidadãos. -----

----- — O senhor deputado Sousa Pinto: Relativamente às iniciativas o senhor Presidente da Câmara ali referiu, dava a entender que estava a levar o assunto muito a peito, o que os deixava satisfeitos. No entanto, no meio dessas circunstâncias, de seguida, com algum aproveitamento político, dava a sua *bicada*. -----

----- Disse que, as exigências atribuídas às Câmaras Municipais pelo Governo sobre a defesa da floresta, já vinham da Lei desde 2006. A única diferença que havia, decorria do poder de intervenção da Câmara no processo administrativo no que se refere aos proprietários. Todos nós verificamos que por todo o concelho de Penafiel, existem as faixas que ladeiam as vias municipais cuja limpeza não ocorreu na delimitação dos cinco metros, e essa falta de limpeza não é de agora já vem de à muito tempo. Agora, exige-se olhar para o futuro, e acima de tudo era na defesa dos munícipes que devia estar a atenção e não fazer daquele, um tema política porque o que interessava era resolver o problema dos cidadão e da sua segurança. -----

----- Relativamente às equipas de apoio, disse que em Penafiel já existia a Associação Florestal do Vale de Sousa, que já fazia um bom trabalho técnico, com as equipas técnicas que tem ao seu dispor e que vinha realizando um trabalho com vários parceiros no sentido de se autofinanciar e por isso o facto



de o município ter ou não mais uma equipa de sapadores, porque se havia candidatado, julgo não ser esse o facto a dar destaque, nem se entende o querer tornar essa decisão como um ato de a política nacional. Vejo sim como de grande interesse o afetar e o dotar os vários intervenientes dos meios necessários à defesa da floresta que ao existem na localidade, devem ser aproveitados. -----

----- Quanto à existência de um parque de estacionamento junto ao hospital, cuja autorização de exploração foi autorizado pela autarquia à Associação de Guilhufe segundo se percebe do senhor Presidente da Camara, tal foi autorizado no espirito de colaborar que se tem mantido com todas as associações e com o argumentário utilizado da "moedinha de um euro," ia ajudar a que a associação em causa aumentaria as suas receitas e assegurava o funcionamento e fiscalização desse mesmo espaço. Achava aquele argumento com pouca consistência e logica de defesa da posição da autarquia, pois posso antever que ao chegar ao período da feira anual de S. Martinho, com a falta de espaços para aparcas dos milhares de forasteiros que nos visitam, ou noutros eventos que venham acontecer na cidade, podemos vir a assistir a dezenas de pedidos por parte das associações concelhias, que na vontade de fazer receita, venham a requerer igual pedido ao Senhor presidente da camara para explorarem qualquer reserva de espaço público disponível. E aí qual será a posição da autarquia. Mais não entendia como pode nesse exterior do Hospital do Tâmega e Sousa, na imediação da faixa circular de uma variante, autorizar um estacionamento em condições de acesso e de saída ao parque cujas condições de segurança me suscitam algumas "reserva".-----

----- Estas notas refletem apenas as reservas que temos e uma chamada de atenção para as decisões que foram proferidas. -----

----- O senhor Presidente da Junta de Freguesia de Penafiel: Esclareceu que relativamente à Associação Florestal do Vale do Sousa, era importante dizer que essa associação sobrevive, graças à ajuda da Junta de freguesia de Penafiel que lhe cedeu uma sala e lhe pagava a eletricidade.-----

----- 4.º Ponto – Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal da 1ª Revisão ao Orçamento da Despesa para efeitos do previsto na alínea a), do nº 1, do artigo 25º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro; -----

----- Abertas as inscrições para uso da palavra, ninguém se inscreveu. -----

----- Posta à votação, a proposta da Câmara Municipal foi aprovada por unanimidade. -----

----- 5.º Ponto – Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal de alteração do artigo 16.º, do Regulamento Comércio + Acessível, pelo que, onde se lê «caduca a 31 de dezembro de 2017» deverá passar a ler-se «caduca a 31 de dezembro de 2018, para os efeitos previstos na alínea g), do nº 1, do artigo 25º do anexo I, da Lei 75/2013, de 12 de setembro;-----

----- Abertas as inscrições para uso da palavra, ninguém se inscreveu. -----



----- Posta à votação, a proposta da Câmara Municipal foi aprovada por unanimidade.-----

6.º Ponto – Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal de minuta do contrato administrativo a celebrar entre o Município de Penafiel e a Freguesia de Galegos, relativo à cedência a título gratuito do edifício de rés-do-chão com logradouro destinado ao ensino primário e pré-primário, com área coberta de 375m2 e descoberta 1.102 m2, descrito na Conservatória do Registo Predial sob o n.º 01302, sito no Lugar da Agulha-Cruzeiro, freguesia de Galegos, município de Penafiel e com o artigo matricial 1146, para instalação dos serviços de atendimento da Junta de Freguesia, para os efeitos previstos na alínea j), do nº 1, do artigo 25º, da Lei 75/2013, de 12 de setembro;-----

----- Abertas as inscrições para uso da palavra, ninguém se inscreveu.-----

----- Posta à votação, a proposta da Câmara Municipal foi aprovada por unanimidade.-----

7.º Ponto – Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal de minuta do contrato administrativo a celebrar entre o Município de Penafiel e a Freguesia de Recezinhos (S. Mamede), relativo à cedência a título gratuito do edifício destinado ao ensino primário, com área coberta de 900 m2, descrito na Conservatória do Registo Predial sob o n.º 00979, sito no Lugar do Souto, freguesia de Recezinhos (S. Mamede), município de Penafiel e com o artigo matricial 238, para instalação de serviços de interesse público, designadamente a prestação de apoio aos idosos, para os efeitos previstos na alínea j), do nº 1, do artigo 25º, da Lei 75/2013, de 12 de setembro;-----

----- Abertas as inscrições para uso da palavra, ninguém se inscreveu.-----

----- Posta à votação, a proposta da Câmara Municipal foi aprovada por unanimidade.-----

8.º Ponto – Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal de aprovação da Operação de Reabilitação Urbana Sistemática de Entre-os-Rios, nos termos dos artigos 16º e 17º do Regime Jurídico da Reabilitação Urbana (RJRU-Decreto-Lei nº 307/2009, de 23 e outubro na sua redação atual);-----

----- Abertas as inscrições para uso da palavra, inscreveu-se:-----

----- — O senhor deputado Couto Barbosa: Disse que aquando da sua intervenção na sessão, em que o ponto referente à aprovação desta ARU, que precedeu o documento agora apresentado, terminou a sua intervenção com uma recomendação ao senhor Presidente da Câmara. Perguntou se essa sua recomendação, que no final o senhor Presidente da Câmara lhe deu a entender que ia ser repensada, se o foi ou não. Essa explicação tinha que ver com quem era o órgão de gestão da operação que era somente a Câmara e questionou o porquê de não ser incluída naquela e em outras ORU's as autarquias de freguesia.-----

----- Deu nota que a introdução daquele documento fazia uma resenha histórica fabulosa. Aquando a

reorganização das freguesias no concelho do Marco, do outro do lado do rio, duas ou três freguesias foram agregadas e ficaram com um nome muito interessante “*Bem Viver*”, mencionado na introdução do documento apresentado, que em 1519 haveria um auto de Entre-os-Rios e aludia que existiria no concelho vizinho uma povoação denominada de *Bem Viver*. -----

----- O senhor Presidente da Câmara Municipal: Esclareceu que nesta fase ia continuar a ser a Câmara Municipal o órgão de gestão. Entretanto iam ver como que as coisas evoluíam e depois estavam sempre a tempo de fazer alguma afinação. -----

----- O senhor Presidente da Câmara Municipal: Esclareceu que nesta fase ia continuar a ser a Câmara Municipal o órgão de gestão. Entretanto iam ver como que as coisas evoluíam e depois estavam sempre a tempo de fazer alguma afinação. -----

----- Posta à votação, a proposta da Câmara Municipal foi aprovada por unanimidade. -----

----- **9.º Ponto – Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal de provação da Operação de Reabilitação Urbana Sistemática do Vale do Cavalum, nos termos dos artigos 16º e 17º do Regime Jurídico da Reabilitação Urbana (RJRU-Decreto-Lei nº 307/2009, de 23 e outubro na sua redação atual);** -----

----- Abertas as inscrições para uso da palavra, ninguém se inscreveu. -----

----- Posta à votação, a proposta da Câmara Municipal foi aprovada por unanimidade. -----

----- **10.º Ponto – Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal de regularização extraordinária de vínculos precários na Administração Pública, nos termos do n.º 2, do artigo 6, da Lei n.º 112/2017, de 29 de dezembro;** -----

----- Abertas as inscrições para uso da palavra, inscreveu-se: -----

----- O senhor deputado Sousa Pinto: Disse que tinha algumas dúvidas sobre o número de trabalhadores reuniam condições para puderem ser integrados, porque, depois na própria lista aparecia um número de candidatos que não tinha entendido qual a situação plena. Quanto ao resto era o enquadramento legal divulgado e vinha naquela sequência e reuniam condições. -----

----- O senhor Presidente da Câmara Municipal: Disse que os trabalhadores que estariam em condições de concorrer eram à volta de 100 e as necessidades que foram identificadas pelos serviços foram 34, ou seja, 32 assistentes operacionais e 2 técnicos superiores. Cada serviço pronunciou-se relativamente ao número de elementos que necessitaria e o procedimento era em função disso, assim como a alteração ao mapa de pessoal. -----

----- Posta à votação, a proposta da Câmara Municipal foi aprovada por unanimidade. -----

----- **11.º Ponto – Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal da primeira alteração do Mapa de Pessoal do Município de Penafiel relativa ao ciclo anual de gestão do ano de 2018, tendo em conta o programa de regularização de vínculos precários na**

Administração Pública – Lei 112/2017, de 29 de dezembro, nos termos do artigo 29, da Lei 35/2014 de 20 de junho;-----

----- Abertas as inscrições para uso da palavra, ninguém se inscreveu.-----

----- Posta à votação, a proposta da Câmara Municipal foi aprovada por unanimidade.-----

12.º Ponto – Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal de reconhecimento do interesse público municipal na regularização de uma exploração de massas minerais (pedreira), localizada na rua da Presa (EM 589), Tapada de Vilar, Freguesia de Duas Igrejas, do Concelho de Penafiel, cujo proprietário é Britafiel – Agregados e Ornamentais, SA. – Proc. 1073DBU17, para os efeitos previstos na al. a), do n.º 4 do artigo 5.º, do Decreto-Lei nº 165/2014 de 5 de novembro;-----

----- Abertas as inscrições para uso da palavra, ninguém se inscreveu.-----

----- Posta à votação, a proposta da Câmara Municipal foi aprovada por unanimidade.-----

13.º Ponto – Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal de reconhecimento do interesse público municipal na regularização de uma exploração agrícola - viticultura, localizada no Lugar de Regadas, Freguesia de S. Mamede de Recezinhos, Concelho de Penafiel, cujo proprietário é Maria do Carmo Lopes Costa Ferreira de Melo Barroso – Proc. 746DBU/17, para os efeitos previstos na al. a), do n.º 4 do artigo 5.º, do Decreto-Lei nº 165/2014 de 5 de novembro;-----

----- Abertas as inscrições para uso da palavra, ninguém se inscreveu.-----

----- Posta à votação, a proposta da Câmara Municipal foi aprovada por unanimidade.-----

14.º Ponto – Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal de atribuição da Medalha de Ouro do Concelho de Penafiel a Atribuição da Medalha de Ouro do Concelho de Penafiel a Rui António Pinto da Silva, ao abrigo do disposto no artigo 2.º, do Regulamento para Atribuição de Medalhas Honoríficas, aprovada por unanimidade, em reunião do Executivo de 19 de fevereiro de 2018;-----

----- Abertas as inscrições para uso da palavra, ninguém se inscreveu.-----

----- Posta à votação, a proposta da Câmara Municipal foi aprovada por unanimidade.-----

15.º Ponto – Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal de atribuição da Medalha de Ouro do Concelho de Penafiel a título póstumo, ao Cónego António dos Santos, ao abrigo do disposto no artigo 2.º, do Regulamento para Atribuição de Medalhas Honoríficas, aprovada por unanimidade, em reunião do Executivo de 19 de fevereiro de 2018;

----- Abertas as inscrições para uso da palavra, ninguém se inscreveu.-----

----- Posta à votação, a proposta da Câmara Municipal foi aprovada por unanimidade.-----

16.º Ponto – Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal de atribuição da

Medalha de Ouro do Concelho de Penafiel a título póstumo, ao Padre Abel Teixeira Sobrinho, ao abrigo do disposto no artigo 2.º, do Regulamento para Atribuição de Medalhas Honoríficas, aprovada por unanimidade, em reunião do Executivo de 19 de fevereiro de 2018;

----- Abertas as inscrições para uso da palavra, ninguém se inscreveu. -----

----- Posta à votação, a proposta da Câmara Municipal foi aprovada por unanimidade. -----

----- 17.º Ponto – Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal de atribuição da Medalha de Ouro do Concelho de Penafiel à Assembleia Penafidelense, ao abrigo do disposto no artigo 2.º, do Regulamento para Atribuição de Medalhas Honoríficas, aprovada por unanimidade, em reunião do Executivo de 18 de fevereiro de 2018;-----

----- Abertas as inscrições para uso da palavra, ninguém se inscreveu. -----

----- Posta à votação, a proposta da Câmara Municipal foi aprovada por unanimidade. -----

----- 18.º Ponto – Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal de atribuição da Medalha de Ouro do Concelho de Penafiel, a José Fernando Coelho Ferreira, ao abrigo do disposto no artigo 2.º, do Regulamento para Atribuição de medalhas Honoríficas, aprovada por unanimidade, em reunião do Executivo de 19 de fevereiro de 2018;-----

----- Abertas as inscrições para uso da palavra, ninguém se inscreveu. -----

----- Posta à votação, a proposta da Câmara Municipal foi aprovada por unanimidade. -----

----- 19.º Ponto – Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal de atribuição da Medalha de Ouro do Concelho de Penafiel, a Vitorino Pereira Ferreira, ao abrigo do disposto no artigo 2.º, do Regulamento para Atribuição de medalhas Honoríficas, aprovada por unanimidade, em reunião do Executivo de 19 de fevereiro de 2018;-----

----- Abertas as inscrições para uso da palavra, ninguém se inscreveu. -----

----- Posta à votação, a proposta da Câmara Municipal foi aprovada por unanimidade. -----

----- 20.º Ponto – Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal de atribuição da Medalha de Ouro do Concelho de Penafiel, a Abílio Martinho Moreira da Silva, ao abrigo do disposto no artigo 2.º, do Regulamento para Atribuição de medalhas Honoríficas, aprovada por unanimidade, em reunião do Executivo de 19 de fevereiro de 2018;-----

----- Abertas as inscrições para uso da palavra, ninguém se inscreveu. -----

----- Posta à votação, a proposta da Câmara Municipal foi aprovada por unanimidade. -----

----- 21.º Ponto – Conhecimento do Relatório de Execução do Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas de 2015, 2016 e 2017;-----

----- Abertas as inscrições para uso da palavra, ninguém se inscreveu. -----

----- A Assembleia Municipal tomou conhecimento. -----

----- 22.º Ponto – Conhecimento das minutas das atas e das atas das reuniões de Câmara

Municipal aprovadas, nos termos da alínea x), do n.º 1, do artigo 35.º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro;-----

----- Abertas as inscrições para uso da palavra, ninguém se inscreveu.-----

----- A Assembleia Municipal tomou conhecimento.-----

----- **23.º Ponto – Discussão e votação da proposta de adesão à Associação Nacional de Assembleias Municipais (ANAM) – Recomendação à Câmara Municipal para que esta delibere a participação do Município de Penafiel na Associação Nacional de Assembleias Municipais (ANAM), para que então, o Executivo Municipal proponha à Assembleia Municipal a sua adesão definitivamente.**-----

----- Abertas as inscrições para uso da palavra, ninguém se inscreveu.-----

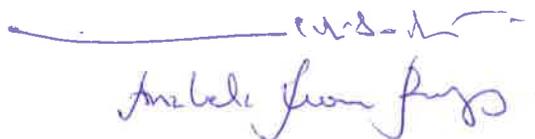
----- Posta à votação, a proposta da Câmara Municipal foi aprovada por unanimidade.-----

----- Encerrado o período da ordem do dia, foi dado início ao período de intervenção do público.

----- Abertas as inscrições, ninguém se inscreveu.-----

----- No final da sessão, todos os pontos importantes foram aprovados em minuta, tornando-se, assim, imediatamente eficazes as deliberações tomadas.-----

----- Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a Sessão, lavrando-se a presente ata, a qual depois de lida e aprovada vai ser assinada pelo Senhor Presidente e por mim que a secretariei.-----


Anabela Juan Fuzo